



Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento N.º1 de Évora

Junho de 2012

*Entre teorias e práticas moram sonhos e utopias...
... vivem-se experiências e desafios*

Edgar Morin

Equipa:

Isabel Afonso – Coordenadora – Prof. 3.º Ciclo

Ana Paula Garrido - Prof. Educação Especial

Ana Rato - Rep. Pessoal Não Docente

Florinda Figueira - Prof. Pré-Escolar

Helena Assude - Prof. 1.º Ciclo

Maria Antónia Ferreira – Sub-Directora

Paulo Duarte – Rep. Enc. Educação

Rosa Campos - Prof. 2.º Ciclo

Violante Mendes - Prof. Educação Especial

ÍNDICE

1 - Introdução	
2 – Contextualização do Plano de Melhoria	3
3 – Plano de Melhoria	4
• Resultados	5
Sucesso académico	6
Participação e desenvolvimento cívico	7
Comportamento e disciplina	8
Valorização e impacto das aprendizagens	9
• Organização e Gestão Escolar	10
Concepção, planeamento e desenvolvimento de atividades	11
Gestão dos recursos humanos	12
• Prestação de Serviço Educativo	13
Articulação e sequencialidade	14
Acompanhamento das práticas letivas em sala de aula	15
Diferenciação e apoios	16
• Liderança	17
• Auto-avaliação	18
4 - Considerações finais	19
5 - Anexos	
• Análise das Checklist	20
• Checklist	21

1 - Introdução

O relatório que se apresenta é constituído por quatro pontos fundamentais:

- Introdução;
- Avaliação do Plano de melhoria;
- Análise dos resultados
- Considerações finais.

Na primeira parte, apresenta-se uma sinopse com o enquadramento do trabalho que foi desenvolvido pela equipa.

Na segunda parte, faz-se a contextualização do trabalho desenvolvido, destacam-se os pontos fortes, constrangimentos, apresentam-se as linhas de melhoria e a avaliação das acções implementadas.

Na terceira parte, faz-se o registo dos dados e respectiva interpretação.

Por fim, na última parte, são apresentadas algumas considerações que reflectem, no global, o trabalho desenvolvido pelo agrupamento e o que poderá vir a ser realizado com vista à melhoria contínua e conseqüentemente ao sucesso dos alunos.

2 – Contextualização do Plano de Melhoria

Desde o ano letivo 2009/2010 que a equipa de avaliação interna tem vindo a implementar um processo contínuo e sistemático com o objectivo de apreciar como estão a ser prosseguidas as metas educativas a fim de as ajustar ao contexto, fundamentar a tomada de decisões e prestar contas a toda a comunidade escolar e educativa. A equipa tem como objectivo final articular e prestar contas sobre o uso dos seus recursos humanos e materiais face aos resultados escolares alcançados com um propósito único: o de promover a melhoria da organização.

Neste processo foram realizados questionários a toda a comunidade educativa, cujos resultados foram objeto de um diagnóstico de avaliação interna do Agrupamento, consubstanciado no relatório que foi apresentado em Junho de 2011. Os pontos fortes e fracos identificados neste relatório permitiram que a equipa de autoavaliação formulasse um primeiro Plano de Ações de Melhoria. Os resultados deste plano, implementado no ano letivo 2011-2012, foram globalmente bastante satisfatórios e constituíram uma primeira experiência de avaliação e perceber de que forma a política educacional do nosso Agrupamento pode melhorar a qualidade do seu serviço enquanto instituição educativa e influenciar as aprendizagens dos nossos alunos.

As acções de melhoria seleccionadas com base nos problemas identificados foram exequíveis, estando ao seu alcance torná-las uma realidade em articulação com os documentos estruturantes do Agrupamento. Neste sentido, a equipa de autoavaliação procedeu a várias reuniões de trabalho e elaborou um elenco de doze acções a implementar no presente ano letivo que se apresentam a seguir.

Este é um documento aberto, objeto de atualizações sistemáticas, de acordo com a progressiva implementação e revisão das acções de melhoria.

3 – Plano de Melhoria

AÇÃO DE MELHORIA N.º 1 – RESULTADOS – Sucesso académico	
Intervenientes na ação Coordenadoras do PMII e PNL ; docentes de L. P e Matemática e professores titulares de turma	
Designação da ação Continuidade na implementação do PAM, PNL e Clube de Línguas e avaliação contínua das estratégias implementadas.	
Objetivo(s) da ação de melhoria Reduzir o insucesso escolar; Promover o conhecimento e a autonomia; Partilhar experiências pedagógicas.	
Atividades Pares pedagógicos; Atividades no âmbito do PMII e PNL; Visualização de aulas filmadas; Oficinas pedagógicas.	
Resultado(s) Partilha de boas práticas promotoras do sucesso académico.	
Fatores críticos de sucesso A análise comparativa dos resultados escolares dos alunos no ano letivo de 2008/2009 com os resultados obtidos no ano de 2009/2010 evidencia um aumento do sucesso académico quer ao nível da avaliação interna quer nos resultados obtidos pelos alunos nas provas externas.	Constrangimentos Incumprimento dos compromissos assumidos por alguns alunos e encarregados de educação.
Data de início Início do ano letivo	Data de conclusão Final do ano letivo
Avaliação da Ação A avaliação efetuada pela maioria dos inquiridos permite afirmar que no agrupamento são desenvolvidos projetos curriculares e criados espaços didáticos que visam estimular as aprendizagens conducentes ao sucesso educativo de todos os alunos por forma a perseguir e/ou melhorar as metas preconizadas no Projeto Educativo.	

AÇÃO DE MELHORIA N.º 2 – RESULTADOS – Participação e desenvolvimento cívico	
Intervenientes na ação	
Diretores de turma e Professores titulares de turma	
Designação da ação	
Garantir a articulação entre todos os responsáveis pelo desenvolvimento de projetos.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Envolvimento da comunidade na tentativa de resolução de problemas;	
Criar um bom clima de aula e de escola;	
Promover a discussão e análise de temas que promovam o desenvolvimento cívico.	
Atividades	
Oficinas pedagógicas;	
Observatório do aluno;	
Assembleias de turma e de delegados de turma.	
Resultado(s)	
Diagnostico de casos de aluno / acompanhamento e encaminhamento de casos de risco e analise de todas as situações de modo a poder agir eficazmente.	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
A ação educativa desenvolve-se numa perspetiva inclusiva assente em princípios de solidariedade e respeito pela diferença, reflexão, partilha, diálogo e democraticidade. Estes valores operacionalizam-se através da concretização do Plano de Inclusão “Uma Escola para Todos, sem (In)diferenças” e numa prática constante e sistematizada, em sala de aula, em todos os níveis e ciclos de ensino.	Dificuldade em garantir horário compatível para o desenvolvimento do Plano de Inclusão. Os valores promovidos na escola são valorizados na comunidade em que a escola se insere de um modo mais lento.
Avaliação da Ação	
A análise desenvolvida permite afirmar que no agrupamento existe satisfação face ao trabalho que tem sido desenvolvido no sentido de apoiar a integração escolar e educar para os valores. Os projetos criados promovem a participação e o desenvolvimento cívico de todos os alunos e permitem que estes possam vivenciar a diferença ao lidar diretamente com ela.	

AÇÃO DE MELHORIA N.º 3 – RESULTADOS – Comportamento e disciplina	
Intervenientes na ação	
Diretores de Turma; Professores Titulares de Turma; Direção e Espaço Com Tacto	
Designação da ação	
Implementação do Plano de Ação da (In)Disciplina.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Diminuir situações de indisciplina; Estabelecer parcerias no âmbito da mediação de conflitos.	
Atividades	
Observatório do aluno; Observatório da indisciplina; Assembleias de turma; Atividades no âmbito do Espaço Com Tacto; Oficinas Pedagógicas para alunos; Criação de um Projeto de mediação de conflitos em contexto educativo.	
Resultado(s)	
Diminuição de casos de a indisciplina e violência e em simultâneo, prevenir o insucesso e a desmotivação através do envolvimento da comunidade na resolução de conflitos.	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
No Agrupamento existe um clima favorável à aprendizagem, decorrente dos recursos do Projeto TEIP que conduziram a uma redução do nº de ocorrências e despectivas medidas corretivas e sancionatórias.	Pontualmente registam-se casos de indisciplina, fruto do contexto social do meio envolvente.
Data de início	Data de conclusão
Início do ano letivo	Final do ano letivo
Avaliação da Ação	
A avaliação efetuada pela maioria dos inquiridos revela que as medidas implementadas têm permitido atenuar casos de indisciplina e tem sido possível prevenir e atuar no imediato para que exista um clima equilibrado de assertividade e respeito.	

AÇÃO DE MELHORIA N.º 4 – RESULTADOS – Valorização e impacto das aprendizagens

Intervenientes na ação

Direção; Coordenadores de Departamento de estruturas intermédias

Designação da ação

Incentivar participação de todos e a aproximação/participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Colmatar dificuldades de aprendizagem;
Garantir respostas diferenciadas a alunos com dificuldades ou que queiram aprender mais;
Desenvolver práticas de ensino colaborativas;

Atividades

Assembleias de delegados de turma;
Oficinas Pedagógicas para docentes;
Reforço e voluntariado no apoio ao estudo;
Partilha de práticas pedagógicas; Visualização de aulas filmadas;
Página WEB; Comemoração do dia do Agrupamento.

Resultado(s)

Reforço da criação de uma matriz de Identidade do Agrupamento, instituindo o sentido de pertença, de identidade e de comunidade, envolvendo ao alunos numa lógica de cidadania participada.

Fatores críticos de sucesso

Desenvolvimento de atividades pedagógicas / recreativas do interesse dos alunos e encarregados de educação no sentido e os envolver ativamente na vida escolar.

Constrangimentos

Fraco envolvimento dos encarregados de educação.

Avaliação da Ação

A participação dos pais nas atividades desenvolvidas pela escola revela-se adequada, segundo opinião da quase totalidade dos inquiridos. O universo dos docentes e dos alunos considerou que há ainda uma participação pouco ativa, devendo os Enc. Ed. envolverem-se no percurso escolar dos seus educandos de forma mais colaborante.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 5 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR – Conceção, planeamento e desenvolvimento de atividades

Intervenientes na ação

Direção

Designação da ação

Incentivar os Encarregados de Educação a uma participação mais ativa nas atividades do Agrupamento, responsabilizando-os para a tomada de iniciativas e dinamização de atividades.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Envolver toda a comunidade educativa na construção de um programa coletivo de educação.

Atividades

Página WEB;

Comemoração do dia do Agrupamento;

Atividades desenvolvidas no âmbito dos grupos/turma .

Resultado(s)

Diminuição do risco de insucesso, absentismo, abandono, exclusão e marginalidade.

Fatores críticos de sucesso

Existe desenvolvimento de projetos e atividades transversais a todos os níveis e ciclos de ensino, motivadores e integradores de diferentes saberes.

Constrangimentos

Deveria haver participação mais ativa por parte dos representantes dos Encarregados de Educação, nomeadamente a criação da Associação de Pais.

Data de início

Início do ano letivo

Data de conclusão

Final do ano letivo

Avaliação da Ação

A avaliação deste aspeto mostra que existe um equilíbrio na definição de novas estratégias considerando a importância da diferenciação pedagógica, envolvendo órgãos e serviços necessários ao seu desenvolvimento.

**AÇÃO DE MELHORIA N.º 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR –
Gestão dos recursos humanos**

Intervenientes na ação

Diretora do agrupamento e Câmara Municipal de Évora

Designação da ação

Solicitar a colocação de maior número de assistentes operacionais, de acordo com as reais necessidades, para atendimento dos alunos.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Diminuir o risco de abandono;
Colmatar dificuldades de integração e comportamentais;
Garantir o funcionamento pleno do agrupamento.

Atividades

Criação de equipas multifuncionais que previnam a indisciplina, violência, insucesso e desmotivação e que assegurem o acompanhamento de todos os alunos.

Resultado(s)

Diminuição do risco de abandono e colmatar dificuldades de integração e comportamentais.

Fatores críticos de sucesso

O pessoal não docente/técnico contribui para a promoção de uma cultura de Agrupamento, verificando-se uma gestão equilibrada de acordo com as necessidades e assegurando as condições de segurança na escola.

Constrangimentos

A diversidade dos alunos exige um maior número de assistentes operacionais (auxiliares) com vista a responder às características individuais de cada um.

Data de início

Início do ano letivo

Data de conclusão

Final do ano letivo

Avaliação da Ação

Verifica-se unanimidade em relação à necessidade de maior nº de assistentes operacionais para atender às diferentes solicitações da população escolar. Existindo tão grande heterogeneidade de fatores sociais, económicos e culturais que caracterizam este Agrupamento é fundamental a manutenção permanente de uma boa e equilibrada gestão destes recursos.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 7 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO – Articulação e sequencialidade	
Intervenientes na ação Coordenadores das estruturas intermédias	
Designação da ação Formação de equipas de trabalho com atores educativos de diferentes sectores de ensino para a conceção e desenvolvimento de projetos.	
Objetivo(s) da ação de melhoria Conhecer o aluno com vista à regulação do ensino; Promover a partilha de experiências pedagógicas;	
Atividades Equipas pedagógicas (4º ano e professores que irão lecionar o 5º ano); Articulação entre docentes de todos os ciclos de ensino.	
Resultado(s) Redução do insucesso escolar;	
Fatores críticos de sucesso A comunicação e a articulação entre as estruturas de coordenação e de orientação educativa estão consolidadas, assim como o trabalho colaborativo entre os vários departamentos. Acentuado melhoramento na sequencialidade no processo ensino-aprendizagem dos alunos ao longo dos níveis e ciclos.	Constrangimentos Constitui uma ameaça a separação física dos vários pólos do Agrupamento que dificulta a articulação e comunicação com a escola sede, a dificuldade em coordenar tempo e horas para organizar/desenvolver atividades de articulação/colaboração entre alunos e entre professores. Verifica-se alguma resistência à mudança por parte de alguns docentes.
Data de início Início do ano letivo	Data de conclusão Final do ano letivo
Avaliação da Ação No universo inquirido foi considerado que os projetos existentes no Agrupamento foram desenvolvidos de forma bastante satisfatória. No entanto há a considerar que alguns enc. Ed. referem parcialmente adequada a articulação entre projetos. Concluímos que a comunidade educativa se envolveu na dinamização dos projetos, demonstrando que houve trabalho articulado e dinâmico entre os vários intervenientes.	

AÇÃO DE MELHORIA N.º 8 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Acompanhamento das práticas lectivas em sala de aula

Intervenientes na ação	
Coordenadores de departamento; Diretores de Turma e professores Titulares de Turma	
Designação da ação	
Fomentar a participação de todos na construção de uma escola eficaz e estimulante.	
Objetivo(s) da ação de melhoria	
Promover a partilha de experiências pedagógicas.	
Atividades	
Pares pedagógicos; Assessorias pedagógicas; Supervisão/acompanhamento; Visualização de aulas filmadas.	
Resultado(s)	
Redução do insucesso escolar.	
Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
A prática letiva é suportada na planificação das atividades, na seleção e elaboração de materiais pedagógicos, a partir das orientações e estratégias previamente definidas nas Equipas Pedagógicas/Conselhos de Turma. O Projeto Curricular de Turma espelha as opções do docente perante as características da turma e a eficácia das estratégias de ensino utilizadas. A sua reformulação decorre da avaliação e reflexão sobre as práticas educativas do educador/professor.	A articulação entre pares está sujeita à distribuição de serviço disponível, de acordo com o previsto na lei.
Data de início	Data de conclusão
Início do ano letivo	Final do ano letivo
Avaliação da Ação	
Pelo facto de existirem condições e práticas educativas que permitem a individualização do ensino-aprendizagem e apoio prestado aos alunos verifica-se uma melhoria dos resultados escolares, sendo este aspeto considerado bastante satisfatório.	

AÇÃO DE MELHORIA N.º 9 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Diferenciação e apoios

Intervenientes na ação

Coordenadores de departamento; Professores titulares de turma

Designação da ação

Reforçar as condições facilitadoras da prática educativa e de apoio mais individualizado.
 Desenvolver novas estratégias concertadas envolvendo os órgãos e os serviços necessários.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Colmatar dificuldades de aprendizagem;
 Garantir respostas diferenciadas a alunos;
 Reduzir o insucesso e abandono escolar.

Atividades

Oficinas pedagógicas/accompanhamento ao estudo;
 Tutorias.

Resultado(s)

Redução do insucesso escolar;
 Promoção da partilha de experiências pedagógicas.

Fatores críticos de sucesso

A ação educativa privilegia a inclusão relacional dos alunos, a promoção do respeito pela diferença e aplica estratégias de combate ao insucesso escolar/abandono escolar.
 Neste sentido, destaca-se a flexibilização do currículo, as assessorias pedagógicas, o reforço do apoio ao estudo, entre outras medidas, que contribuíram para colmatar dificuldades de aprendizagem.

Constrangimentos

Escassez de Técnicos (psicólogo, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional).

Avaliação da Ação

É de notar a avaliação bastante satisfatória em relação à participação de todos os intervenientes na construção de uma escola eficaz. Desta forma se consegue um destaque positivo revelador do esforço conjunto e do caminho comum para alcançar objetivos propostos, com vista ao sucesso deste Agrupamento.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 10 – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Abrangência do currículo e valorização de saberes e de aprendizagens

Intervenientes na ação

Direção do Agrupamento

Designação da ação

Promover encontros de reflexão e atualização científica e pedagógica.

Valorizar em termos públicos a eficiência e as boas práticas.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Promover boas práticas;

Promover a discussão e análise de temas que promovam a cultura do agrupamento

Atividades

Realização de oficinas pedagógicas como espaço de reflexão, análise e partilha de ideias/conceitos e práticas pedagógicas.

Resultado(s)

Redução do insucesso escolar; promover a partilha de experiências pedagógicas.

Fatores críticos de sucesso

Forte dinamismo no desenvolvimento de parcerias ligadas ao património cultural, histórico e social e na promoção de uma cultura de agrupamento.

Constrangimentos

Melhorar a articulação entre os diferentes projetos de modo a otimizar a gestão dos tempos.

Data de início

Início do ano letivo

Data de conclusão

Final do ano letivo

Avaliação da Ação

Foi avaliado de modo bastante positivo o envolvimento e empenho em encontros para reflexão e atualização de conhecimentos, indo ao encontro das necessidades manifestadas, relativamente à formação interna promovida pelo Agrupamento.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 11 – LIDERANÇA

Intervenientes na ação

Direção do agrupamento

Designação da ação

Sistematizar o trabalho desenvolvido, responsabilidade da Direção e promover a elaboração de um Projeto Educativo continuado e reformulado em determinadas ações TEIP.

Objetivo(s) da ação de melhoria

Melhorar níveis de qualidade

Atividades

Monitorizar, avaliar e implementar o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso.

Resultado(s)

Redução o insucesso escolar; promover a partilha de experiências pedagógicas.

Fatores críticos de sucesso

A Direção apresenta uma visão estratégica na organização e gestão do Agrupamento, através de uma dinâmica suportada pelo envolvimento de toda a comunidade educativa.

A Direção consegue gerar motivação e empenho entre o pessoal docente e não docente com uma constante abertura à inovação.

Definem-se prioridades do Agrupamento relativamente ao estabelecimento de parcerias e projetos e em relação ao cumprimento e divulgação das metas do Projeto Educativo a toda a comunidade.

Existe a preocupação em garantir a qualidade do clima interno e da relação com a comunidade, promovendo uma política de inclusão e de respeito pelas diferenças assim como a preocupação em promover uma identidade própria, em garantir a evolução e contínua melhoria, sem ser só através de normativos e “receitas pedagógicas externas”.

Constrangimentos

Mudanças legislativas frequentes não deixam fomentar um trabalho sistematizado e sustentável.

Avaliação da Ação

Os inquiridos fazem a avaliação do trabalho desenvolvido pela Direção de modo bastante satisfatório, refletindo uma atitude responsável com a preocupação de promover um ambiente harmonioso no Agrupamento.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 12 – AUTO-AVALIAÇÃO

Intervenientes na ação

Equipa de avaliação interna

Designação da ação

Avaliar a implementação e o desenvolvimento das atividades.

Objetivo(s) da ação de melhoria

A auto-avaliação constitui-se como uma mais-valia na medida em que permite regular práticas e monitorizar o nosso trabalho.

Atividades

Elaboração, aplicação e análise das checklist com vista à regulação da ação educativa.

Resultado(s)

Melhorar níveis de qualidade.

Fatores críticos de sucesso

Os questionários aplicados a alunos, docentes, não docentes, pais/encarregados de educação e conselheiros, permitiram diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos, confrontar o que já foi conquistado e estabelecer novas metas de melhoria.

A diversidade de elementos envolvidos no grupo proporcionou um trabalho abrangente, onde as tarefas realizadas colaborativamente, foram desenvolvidas com a participação responsável de cada um, com vista a um melhor conhecimento do Agrupamento.

O plano de ação apresentado foi cumprido meticulosamente, a divulgação do trabalho desenvolvido foi feita atempada e sistematicamente em Conselho Geral e Conselho Pedagógico.

Os documentos estruturantes e os trabalhos desenvolvidos anteriormente foram tidos em consideração na elaboração dos questionários, constituindo uma mais-valia e servindo de orientação a todo o trabalho da equipa.

Avaliação da Ação

O trabalho da EAIA é reconhecido de forma bastante positiva, refletindo a preocupação com os constrangimentos notados tendo definido linhas de melhoria e empenhando-se em atingir o sucesso educativo.

4 – Considerações finais

Os resultados do plano de melhoria são globalmente bastante satisfatórios e permitem concluir que o trabalho desenvolvido no agrupamento teve em conta as acções de melhoria, elencadas de acordo com as indicações fornecidas pela Equipa de Avaliação Interna, após análise dos questionários preenchidos por toda a comunidade educativa para o contexto dos resultados escolares, e em articulação mais eficiente com os documentos estruturantes do Agrupamento.

Em concreto, as acções de melhoria foram eficazes e centraram-se nos aspectos essenciais do processo de ensino e aprendizagem. A selecção das acções de melhoria, embora predominantemente orientadas para o sucesso educativo dos alunos, foi exequível na medida em que toda a comunidade educativa se empenhou para torná-las uma realidade.

A análise comparativa das respostas comuns a vários públicos, indicam plena concordância e permitem realçar os seguintes aspetos:

- os alunos encontram-se motivados e dedicam o maior tempo possível a atividades de aprendizagem, fazendo uso intensivo das oportunidades de ensino que lhe são oferecidas;
- a todos os alunos foram dadas oportunidades concretas de aprenderem, quer através dos apoios prestados, quer através da flexibilização dos currículos;
- os professores, em sala de aula, cumprem com rigor os planos de aula, procurando lecionar os conteúdos de forma clara e explícita;
- a avaliação dos alunos é sistemática e baseada em instrumentos diversificados, oferecendo continuamente o feedback positivo e informações ao encarregado de educação com vista à regulação e conseqüente melhoria das aprendizagens;
- as condições didáticas e organizacionais, criadas no agrupamento, permitem um bom desempenho do professor em sala de aula, com os seus alunos;

- os resultados da avaliação do aluno são analisados sistematicamente o que possibilita não só o seu acompanhamento durante todo o ano como também permite corrigi-los numa fase inicial;
-
- a direção preocupa-se com a melhoria da eficácia do ensino, tendo como centro a aprendizagem do aluno, o que se manifesta, entre outros aspetos, pela coordenação/supervisão e profissionalismo de todo o trabalho desenvolvido;
- a implementação de vários projetos procura dar ênfase à construção de um ambiente calmo e ordenado na escola, agindo de imediato de modo a corrigir os casos de indisciplina;
- existe coerência entre os vários elementos do agrupamento, direção, docentes, não docentes, encarregados de educação que estão dispostos a assumir a responsabilidade pela melhoria das aprendizagens;
- os encarregados de educação são constantemente chamados a participar de forma ativa e colaborativa e como parceiros no desenvolvimento de projetos;
- a direção promove diversas oficinas de formação contínua que favorecem a atualização e aperfeiçoamento das práticas educativas e a atuação do pessoal não docente;
- visando especificamente aumentar a eficácia do agrupamento a direção procura articular com diversas instituições locais, de forma a otimizar os seus recursos (humanos e materiais);
- a equipa de auto-avaliação é representativa e todos os elementos mostram disponibilidade para reunir e realizar um trabalho eficiente.